



FuturelabAE

recomendações de políticas para a educação de adultos orientada para a mudança

Texto: EAEA e os parceiros do projeto

Tradução: EPATV- Escola Profissional Amar Terra Verde

Editor: Consórcio do projeto FutureLabAE Erasmus +, agosto de 2021

Layout: EAEA

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Conteúdo

Sumário executivo	2
1. Uma sucinta definição de educação de adultos orientada para a mudança	4
2. Recomendações	6
Recomendações para decisores políticos da UE	6
Recomendações para decisores de políticas nacionais	10
Recomendações para decisores de políticas locais e regionais	15
3. Pré-requisitos para a educação de adultos orientada para a mudança	18
Governança e parcerias	18
Grupos-alvo	19
Necessidades e preparação dos aprendentes	19
Promotores e formadores	20
Pré-requisitos para a educação de adultos orientada para a mudança e digitalização	20
Pré-condições para a educação de adultos orientada para a mudança e a democracia	21
4. O projeto FutureLabAE	23

Sumário executivo

Este documento procura apresentar um conjunto de recomendações para os legisladores europeus, nacionais e locais que desejam fomentar e promover a educação de adultos orientada para a mudança nos seus contextos. A educação de adultos orientada para a mudança, menos conhecida e usada, é baseada no pensamento proativo (em vez de reativo) e pode, portanto, ajudar significativamente a resolver muitos desafios na sociedade.

As recomendações foram elaboradas no âmbito do projeto FutureLabAE, que teve como objetivo fornecer aos decisores políticos e profissionais (colaboradores e educadores de organizações de aprendizagem e educação de adultos (ALE)) o conhecimento, a experiência e as ferramentas para se tornarem mais orientados para a mudança na sua oferta e nas suas práticas de aprendizagem de adultos. No projeto FutureLabAE, a educação de adultos orientada para a mudança é definida da seguinte forma:

A educação de adultos orientada para a mudança engloba uma abordagem, filosofia e um conjunto de métodos de ensino e aprendizagem que procuram criar mudanças individuais e / ou sociais. Os adultos também podem ir além da transformação individual para um empoderamento coletivo com base na consciência crítica, novas formas de pensar e participação ativa. Este modelo facilita um processo de realização consciente para os aprendentes à medida que trabalham juntos tomando medidas, incluindo atos potenciais de resistência, em direção a um mundo mais democrático, igualitário e ético.

Em particular, o projeto aborda dois desafios principais que a Europa enfrenta atualmente, onde a educação de adultos pode desempenhar um papel crucial: a erosão da democracia, uma vez que há um número crescente de cidadãos que está descontente com a política e começa a seguir partidos xenófobos e populistas ou opta por não votar; e os problemas causados pela digitalização, pois, além de oferecer aspetos positivos, também criou espaço para a divulgação de notícias falsas, discursos de ódio e outros desafios relacionados com a falta de literacia mediática. Além disso, há um grande número de pessoas na Europa que precisa de apoio na obtenção de competências (básicas) digitais e cívicas e este projeto visa capacitar os adultos para as adquirir com metodologias orientadas para a mudança.

Este documento reúne pontos de aprendizagem e resultados do projeto FutureLabAE e lista as principais recomendações de políticas voltadas para o futuro para que:

- A orientação para a mudança na educação de adultos, em geral, possa ser implementada mais facilmente, especialmente em relação à digitalização e democracia
- Haja uma maior compreensão dos benefícios da educação de adultos quando se trata desses dois tópicos
- Os decisores políticos e as partes interessadas comecem a cooperar/aumentar a sua cooperação com organizações de educação de adultos para obter impactos positivos sobre os indivíduos, as suas comunidades e a sociedade como um todo

- As políticas de educação de adultos vinculadas à digitalização e à democracia sejam mais eficazes e atendam às necessidades das pessoas.

O documento começa com uma breve definição de educação de adultos orientada para mudanças e, em seguida, lista recomendações para formuladores de políticas que trabalham em vários níveis de atuação. A segunda parte investiga o conceito de educação de adultos orientada para a mudança e os seus benefícios, bem como as pré-condições necessárias para projetá-la e implementá-la. No fim do documento, encontram-se mais informações sobre o projeto FutureLabAE.



1. Uma sucinta definição de educação de adultos orientada para a mudança

No projeto FutureLabAE, a educação de adultos orientada para a mudança é definida da seguinte forma:

A educação de adultos orientada para a mudança engloba uma abordagem, filosofia e um conjunto de métodos de ensino e aprendizagem que procuram criar mudanças individuais e / ou sociais. Os adultos também podem ir além da transformação individual para um empoderamento coletivo com base na consciência crítica, novas formas de pensar e participação ativa. Este modelo facilita um processo de realização consciente para os aprendentes à medida que trabalham juntos, tomando medidas, incluindo atos potenciais de resistência, em direção a um mundo mais democrático, igualitário e ético.

Conforme demonstrado pelo [FutureLabAE analysis report](#), a educação (de adultos) tem sempre alguns objetivos políticos.

De acordo com Picon (1991) * toda a educação tem uma das seguintes opções políticas: (1) manutenção e conservação da ordem tradicional da sociedade, (2) reforma pacífica para melhorar a sociedade, ou (3) transformação estrutural radical. Picon descreve-as da seguinte maneira: pela nossa experiência histórica, aprendemos que os atores envolvidos na educação de adultos não têm uma postura neutra. Eles têm ideologias e interesses fundamentais que tentam legitimar [...] esses atores são guiados por e apoiam um dos seguintes princípios políticos:

manutenção e conservação da ordem tradicional da sociedade, por mais injusto e desigual que seja; reforma para melhorar o sistema e fazer os ajustes necessários para obter mais equidade; transformação estrutural que leva a uma nova ordem nacional, seja por etapas progressivas ou mudanças radicais por meio de processos revolucionários.

O projeto FutureLabAE foca-se na educação de adultos que visa a segunda (reforma pacífica para melhorar a sociedade) e a terceira (transformação estrutural radical) opções.

A maioria dos cursos e programas que correspondem à primeira opção apresentada por Picon não são necessariamente organizados de forma consciente para atender a esse objetivo político, mas fazem-no na prática. A educação de adultos conservadora e não orientada para a mudança é mais fácil e mais barata de organizar. É uma espécie de 'configuração padrão' para cursos, educadores de adultos, promotores de desenvolvimento comunitário e decisores políticos - mas os processos de aprendizagem orientada para a mudança são mais exigentes, pois requerem o questionamento das próprias atitudes, dos valores e das formas de comportamento.

Kirchgaesser (2019) ** argumenta que as iniciativas de educação de adultos orientadas para a mudança evoluem e existem fora do sistema de educação oficial e muitas vezes são organizadas por indivíduos. A autora escreve:

Dentro das estruturas institucionais, parece haver pouco espaço para o que pode ser visto como um dos propósitos mais fundamentais da educação: capacitar as pessoas para que se tornarem co-formadoras críticas e criativas da sociedade, capazes de navegar num mundo complexo que enfrenta crises sociais e ecológicas sem precedentes.

O relatório destaca como essa marginalidade é uma explicação para o facto dos métodos e das práticas de aprendizagem de adultos orientados para a mudança serem menos conhecidos e usados.

Portanto, o objetivo deste documento é permitir que a orientação para a mudança na educação de adultos, tanto para a digitalização quanto para a democracia, sejam implementadas de forma mais ampla e fácil.

* Picon, C. (1991). Adult education and popular education in the context of state and NGOs. *Convergence*, 24 (1/2).

** Kirchgaesser, A. (2019): Renewal from the margins – change-oriented adult education in do-it yourself learning spaces . Artigo apresentado na conferência trienal ESREA, 19-22 de setembro de 2019, Belgrado, Sérvia.



2.Recomendações

Recomendações para decisores políticos da UE

Reconhecer o papel da educação de adultos orientada para a mudança na transformação dos adultos e da sociedade (especialmente nos campos da digitalização e da democracia).

No FutureLabAE analysis report, os autores afirmam que:

“Em documentos oficiais, no discurso político e pensamento comum, a aprendizagem e a educação de adultos são geralmente vistos como ferramentas mecânicas que ajudam a sociedade, as organizações e os indivíduos a adaptarem-se às mudanças causadas por forças e causas externas. Este tipo de pensamento parte da conceção de que os cidadãos não têm voz nem possibilidade de discutir, planear e ter um papel ativo na concretização dessas mudanças.”

É necessário sair do conceito de educação como uma ferramenta para dotar os indivíduos com competências de sobrevivência, que os capacitem na adaptação à sociedade e para serem considerados “empregáveis”, mas não desenvolvem a sua ação e o seu papel ativo como transformadores das suas vidas e da comunidade.

1. Considerar as organizações de educação de adultos nos níveis europeu e internacional como parceiros de cooperação cruciais para atingir os objetivos da política europeia que não estão comumente ligados à educação de adultos.

A maioria das boas práticas orientadas para a mudança recolhidas na primeira fase do projeto FutureLabAE tratam da igualdade e justiça da sociedade, do meio ambiente e

da sustentabilidade para as comunidades e do pensamento crítico e da segurança aplicados à transformação da digitalização. O envolvimento de organizações europeias e internacionais de educação de adultos na conceção, na monitorização e na implementação de políticas relacionadas a estes (e outros) tópicos não diretamente relacionados à educação é fundamental para alcançar progressos concretos.

Policy Kitchen

Policy Kitchen é um método desenvolvido pelo Foraus - Fórum de Política Externa – para gerar soluções concretas para os desafios urgentes da política externa. O Policy Kitchen é baseado numa plataforma de inovação digital e workshops físicos, os chamados Policy Cooking Days. Comprometida com o princípio de baixo para cima, a Policy Kitchen permite a participação de uma ampla variedade de pensadores no processo político. Com base em projetos-piloto na Suíça, o Policy Kitchen conecta a "Open Think Tank Network" internacional e outros atores.

Isso permite uma cooperação transnacional abrangente em relação aos desafios globais. A visão é usar esse método para fortalecer a participação democrática na política internacional.

2. A monitorização e a quantificação da educação de adultos devem abranger toda a diversidade da Aprendizagem e Educação de Adultos.

A oferta de educação de adultos orientada para a mudança geralmente ocorre em cursos e programas não regulares. É necessário recolher dados abrangentes, quer a nível quantitativo, quer qualitativo de forma a monitorizá-los e identificar os seus benefícios. Todos os setores ligados à educação de adultos, assim como os prestadores da mesma, devem ser levados em consideração ao medir a realização dos indicadores ambiciosos definidos na Agenda Europeia de Competências (47% de participação de adultos em Lifelong Learning – Aprendizagem ao longo da vida) e no Pilar Europeu do Plano de Ação de Direitos Sociais (60%).

3. Monitorizar a alocação de recursos para garantir que a educação de adultos orientada para a mudança, não formal e não vocacional, seja bem sustentada.

O investimento em Aprendizagem e Educação de Adultos (ALE – Adult Learning and Education) poderia ser mais bem-examinado a nível europeu para compreender como é distribuído entre vários setores e promotores. Combinar isso com uma análise do progresso dos valores de referência existentes na ALE pode motivar os Estados-Membros da UE a alargar o âmbito da educação e aprendizagem de adultos, atribuir financiamento de forma mais justa e investir mais em estratégias de divulgação e inclusão.

“Como sociedade civil, sempre defendemos uma abordagem holística da aprendizagem. Temos evidências suficientes de que as abordagens orientadas para a mudança realmente funcionam. Temos que desenvolver uma política que seja verdadeiramente inclusiva. A abordagem orientada para as habilidades não o é.”

Niamh O'Reilly, membro do painel na conferência final do FutureLabAE

4. Aumentar a cooperação e a aprendizagem entre política, prática e pesquisa.

A cooperação mais estreita e a aprendizagem mútua em relação a políticas, práticas e pesquisas podem levar a melhorias na educação de adultos e na oferta de aprendizagem. Ao aumentar a consciencialização, incluindo prioridades específicas em projetos de pesquisa e organizar eventos sobre aprendizagem transformadora, o progresso pode ser alcançado. Os resultados devem então ser partilhados a nível nacional e local, talvez através dos grupos de trabalho e das oportunidades de diálogo estrutural já existentes a nível europeu.

5. Incluir a educação de adultos orientada para a mudança e a aprendizagem transformadora como uma prioridade na Agenda Europeia para a Educação de Adultos.

A Agenda Europeia para a Educação de Adultos tem sido fundamental para melhorar as estruturas de educação de adultos e aumentar a participação na ALE, mas ainda não foi totalmente implementada em todos os países (Declaração EAEA julho de 2020). A inclusão da educação de adultos orientada para a mudança nas prioridades da Agenda é essencial para alcançar os objetivos da União Europeia, bem como para concretizar a implementação das Metas de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, não apenas ligadas à educação, mas também - e principalmente - relacionadas com uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

Projeto Change Makers

O Change Makers visa aumentar a conscientização sobre as questões de desenvolvimento local e global com adultos em todo o condado de Donegal (Irlanda). Nos últimos nove anos, têm organizado workshops, aprendizagem credenciada, tutorias ETB (Education and Training Board), projetos comunitários de arte, horticultura e projetos ambientais. Têm um painel experiente de facilitadores locais de Educação para o Desenvolvimento, apaixonados e comprometidos em apoiar o projeto em todas as suas atividades. Trabalham com as comunidades locais para os ajudar a se tornarem Cidades de Comércio Justo. Atualmente, oferecem três oportunidades de aprendizagem credenciadas em Conscientização do Desenvolvimento Local e Global, Diversidade Intercultural e Desenvolvimento Global.

6. Reconhecer a importância da educação de adultos orientada para a mudança para alcançar os objetivos da Agenda de Competências.

A Ação 7 da Skills Agenda (Agenda de Competências) propõe a criação de um quadro estratégico para o reconhecimento de competências transversais, como o trabalho colaborativo, o pensamento crítico e a resolução criativa de problemas. O documento indica que essas competências são “frequentemente desenvolvidas fora da aprendizagem formal, no trabalho e ao longo da vida”: a aprendizagem e a educação não-formal de adultos orientadas para a mudança certamente desempenham um grande papel no empoderamento das pessoas para as adquirir.

7. Reconhecer o papel das organizações não governamentais, dos movimentos sociais e dos espaços auto-organizados de aprendizagem como potenciais oportunidades de aprendizagem e educação de adultos orientadas para a mudança.

Muitas atividades de aprendizagem orientadas para a mudança ocorrem fora das organizações de educação de adultos e são organizadas espontaneamente por cidadãos locais (como, por exemplo, locais de encontro social para grupos de diferentes idades, promovendo, portanto, também a aprendizagem intergeracional). Essas atividades de aprendizagem podem ser muito importantes e benéficas para os indivíduos e as comunidades, mas ocorrem “à margem”. Portanto, eles não são necessariamente reconhecidos pelos decisores de políticas e carecem de financiamento.

Kaikkien Vaalit

Kaikkien Vaalit (A nossa eleição) é uma atividade de educação para a democracia desenvolvida pela Rede Finlandesa de Associações Multiculturais, Moniheli.

Kaikkien Vaalit visa promover a participação e influência dos imigrantes na sociedade finlandesa por meio de workshops e painéis de discussão.

Nos workshops, os participantes aprendem sobre votação e eleições na Finlândia, o papel do parlamento, informações sobre partidos políticos, os principais temas discutidos durante as eleições e formas de influenciar.

As questões formuladas nos workshops são apresentadas aos candidatos parlamentares que participam nos painéis de discussão.

Recomendações para decisores de políticas nacionais

8. Alargar o âmbito da aprendizagem e da educação de adultos.

A prestação e as práticas orientadas para a mudança são oferecidas principalmente em centros não formais de educação de adultos, ONG, organizações que trabalham ao nível local e movimentos sociais. Essas organizações tendem a ser mais inovadoras e transformadoras do que os promotores formais de educação de adultos e devem ser mais bem apoiadas. O seu papel na transformação de comunidades e no alcance de grupos desfavorecidos por meio da aprendizagem de adultos é crucial e deve ser reconhecido pelas partes nacionais interessadas.

Community Facilitator Programme

A WRDA (Women Resource and Development Agency) trabalha regionalmente para promover a igualdade e a participação das mulheres na sociedade na Irlanda. Este programa oferece formação a mulheres dentro das comunidades para apoiar diretamente outras mulheres dentro da sua comunidade.

As mulheres são recrutadas em áreas geográficas que foram identificadas como áreas de baixa aceitação da consciencialização. A organização ganhou experiência ao longo dos anos e desenvolveu uma formação o mais acessível possível, considerando os métodos de facilitação, os horários das sessões de formação, a duração do curso e a prestação de cuidados infantis e custos de viagem. Uma vez formados, os Facilitadores Comunitários trabalham uma variedade de grupos comunitários, incluindo muitos que estão localizados em áreas carentes que acolhem a grupos socialmente marginalizados.

9. Reconhecer o papel da educação de adultos orientada para a mudança na transformação dos adultos e da sociedade (especialmente em relação à digitalização e à democracia).

É necessário sair do conceito de educação como uma ferramenta para dotar os indivíduos com competências de sobrevivência, para que possam adaptar-se à sociedade e serem empregáveis.

“A educação de adultos é, muitas vezes, considerada uma “oficina”, consertando o que não resultou na educação escolar. Precisamos de ambição também na política. Como educadores de adultos, precisamos de nos levantar e mostrar o valioso trabalho que estamos a fazer”.

Gina Ebner, Secretária Geral da EAEA, no seu discurso de encerramento na conferência final do FutureLabAE

10. Fornecer mais apoio (financeiro e estrutural) para a educação de adultos orientada para a mudança.

O reconhecimento do papel dos promotores de educação de adultos orientada para a mudança, das ONG e dos movimentos sociais deve levar a mais financiamento e apoio estrutural para essas organizações. Os esquemas de acreditação e financiamento para provedores devem considerar a sua capacidade em beneficiar os indivíduos e as comunidades. Mais investimento também deve ser considerado para organizações lideradas pela comunidade e de base, ativas a nível local. Além disso, incluir essas organizações nos processos de diálogo é vital, especialmente quando relacionado à formulação, implementação e monitorização de políticas e práticas nacionais.

Campus Demokratie

Campus Demokratie é uma plataforma nacional que visa promover a educação política e a participação em toda a Suíça e, assim, fortalecer a democracia. Relaciona pessoas e organizações, oferece cursos e eventos, fornece uma plataforma de informação online e realiza projetos para promover o diálogo público e os valores democráticos. Um dos seus principais objetivos é apoiar crianças, jovens, adultos e residentes sem cidadania suíça na sua educação política e participação, para que desenvolvam a compreensão de que o seu compromisso é essencial para a continuidade da existência da democracia na Suíça e noutros lugares. O seu trabalho é apoiado pelo governo federal e pelos cantões, bem como por particulares.

11. Permitir um certo nível de flexibilidade para provedores e a nível de currículos.

Um certo nível de flexibilidade no desenho do currículo e no desenvolvimento do trabalho dará aos provedores a possibilidade de criar programas e incluir metodologias orientadas para a mudança nos cursos existentes. Isso levará a um maior desenvolvimento pessoal dos aprendentes e maiores resultados sociais para as suas comunidades.

Princípios e linhas orientadoras para a provisão de educação básica na Áustria

Esta estrutura foi a base para todos os projetos e cursos de habilitações básicas e Basisbildung financiados pelos governos nacional e regional de 2011 a 2019. O documento tinha um status semilegal e foi substituído por um currículo retro-pedagógico em maio de 2019.

Os princípios estão fortemente baseados nas obras de Freire, Gramsci e parcialmente Spivak. Colocam o aprendente no centro de todo o trabalho pedagógico em línguas, TIC e matemática. Não existem níveis e centrou o trabalho com os aprendentes nas suas necessidades e nos seus desejos, considerando a sua situação na sociedade como ponto de partida do trabalho de alfabetização. Os chamados filtros devem “controlar” a visão sobre os campos individuais de aprendizagem a partir das perspetivas das “relações pedagógicas”, da aprendizagem, da situação política e dos contextos.

A educação básica gera perspetivas cosmopolitas para visões transculturais e torna visíveis os processos sociais de exclusão e discriminação crítica. Aumenta a participação ativa na sociedade. Encoraja também o indivíduo a criar e mudar o mundo, em vez de "apenas viver nele".

12. Fornecer melhor e mais formação aos educadores que iniciam a carreira e aos que já se encontram a trabalhar.

O relatório FutureLabAE sublinha que os profissionais de ALE (Educação e Aprendizagem de Adultos) nem sempre estão familiarizados com as teorias e os métodos de aprendizagem e de ensino de adultos orientados para a mudança. Portanto, há uma necessidade clara de aumentar a conscientização sobre essas ferramentas existentes nas organizações de educação de adultos, associações e outros potenciais atores, incluindo decisores políticos. Em particular, como um dos pontos mais importantes para a educação de adultos orientada para a mudança é que os adultos se envolvam em diálogo e discussões (aprendizagem comunicativa), são necessárias oportunidades aprimoradas e de aprendizagem adicional para educadores de ALE. Os processos de aprendizagem orientados para a mudança são mais exigentes para os aprendentes, pois requerem o questionamento das suas próprias atitudes, dos seus valores e das suas formas de comportamento. É necessário mais apoio para eles, e a educação de adultos e os educadores estão em melhor posição para garantir isso.

13. Considerar as organizações nacionais e locais de educação de adultos como importantes parceiros de cooperação para alcançar os objetivos das políticas que não estão comumente ligados à educação de adultos.

A maioria das boas práticas orientadas para a mudança recolhidas na primeira fase do projeto FutureLabAE tratam da igualdade e justiça da sociedade, meio ambiente e sustentabilidade para as comunidades, e pensamento crítico e segurança aplicados à transformação da digitalização. O envolvimento de organizações nacionais de educação de adultos no desenho, na monitorização e implementação de políticas relacionadas com esses (e outros) tópicos não diretamente ligados à educação é fundamental para alcançar progressos concretos.

14. Apoiar o mapeamento e a promoção de iniciativas e abordagens de educação de adultos orientadas para a mudança.

Muitas das iniciativas e abordagens orientadas para a mudança são baseadas em projetos locais. Um processo de mapeamento a nível nacional é necessário para os identificar e promovê-los amplamente. O apoio para os transferir e ampliá-los em outras partes do país ou em outros setores da educação também é desejável.

“Há sempre coisas a acontecer de maneiras muito interessantes. Os resultados do projeto FutureLabAE mostram que existem capacidades extraordinárias. É uma grande fonte de esperança.”

Dr. Fergal Finnegan, orador principal na conferência final FutureLabAE

15. Melhorar e aumentar as formas de medir os benefícios da aprendizagem e os progressos do formando.

Medir os resultados da aprendizagem incorporados em currículos nacionais e fixos pode dificultar a obtenção de uma imagem clara dos benefícios mais amplos da aprendizagem e da progressão autêntica de cada formando. Se o financiamento estiver vinculado apenas à obtenção de certificados ou notas altas, os promotores orientados para a mudança que trabalham diariamente para melhorar as condições de vida dos aprendentes adultos e o bem-estar das comunidades são penalizados. Mais critérios devem ser adicionados na avaliação dos promotores de aprendizagem, e uma ampla reflexão sobre isso deve ser realizada, a nível nacional, com as partes interessadas e os alunos.

“Tendo em conta a minha experiência, a da minha família e das pessoas ao meu redor, esta recomendação é crucial. Eu penso, por exemplo, sobre o caminho que as pessoas seguem: algumas pessoas começam com um curso relacionado com um hobby, colmatam então as falhas através da aprendizagem, ganham impulso e seguem então para um curso certificado

que pode levar a um emprego. Os benefícios intangíveis das diferentes oportunidades de aprendizagem são difíceis de quantificar e não aparecem nos balanços do governo: seria ótimo dar mais ênfase a esses benefícios”.

Participante do grupo de foco FutureLabAE da Irlanda

16. Reconhecer o papel das organizações não governamentais, dos movimentos sociais e espaços de aprendizagem autónoma como potenciais oportunidades de aprendizagem e educação de adultos voltada para a mudança.

Muitas atividades de aprendizagem orientadas para a mudança ocorrem fora das organizações de educação de adultos e são organizadas espontaneamente por cidadãos locais (por exemplo, como locais de encontro social para grupos de diferentes idades, promovendo, portanto, também a aprendizagem intergeracional). Essas atividades de aprendizagem podem ser muito importantes e benéficas para os indivíduos e as comunidades, mas ocorrem “à margem”. Portanto, não são necessariamente reconhecidas pelos decisores políticos e carecem de financiamento.

das kollektiv – Trabalho crítico educacional, trabalho consultivo e cultural por e para migrantes

É um lugar para mulheres migrantes onde se desenvolvem atividades críticas educacionais, das Kollektiv oferece cursos de alfabetização, cursos preparatórios para exames externos de conclusão de curso, eventos culturais, atividades políticas relacionadas com as questões feministas de migrantes, trabalho teórico sobre educação crítica e alfabetização, organização de conferências, autoria de livros e trabalho político local, cursos de formação de professores em cooperação com outras ONG feministas e migrantes e parcerias com universidades.

Recomendações para decisores de políticas locais e regionais

16. Reconhecer o papel da educação de adultos orientada para a mudança na transformação dos formandos e da sociedade.

Quando integradas nas políticas locais e adaptadas às necessidades das comunidades, a educação e a aprendizagem de adultos multiplicam os seus benefícios. É necessário sair do conceito de educação como uma ferramenta para dotar os indivíduos com capacidade de sobrevivência, para os capacitar para a adaptação à sociedade e serem empregáveis. A promoção e as práticas orientadas para a mudança são oferecidas principalmente em centros não formais de educação de adultos, ONG, organizações que operam no nível local e movimentos sociais. Reconhecer o seu papel e, portanto, incluí-los nos processos de diálogo para a conceção, implementação e monitorização de políticas e práticas de ALE é crucial.

Not in our city

A plataforma cívica “Not in our city” (“não na nossa cidade”) contribui para a promoção e o desenvolvimento da tolerância na cidade de Banska Bystrica (Eslovénia) através de eventos sociais, culturais e educacionais. Os objetivos finais desse processo são reduzir a polarização da sociedade, construir relações, questionar aspetos sociais negativos como o racismo, a xenofobia, o extremismo, o ódio e os crimes de ódio. A plataforma também apoia a participação ativa dos cidadãos no processo de tomada de decisão pública. Reúne organizações comunitárias, voluntários, ativistas dos direitos humanos e representantes da sociedade civil.

17. Fornecer mais apoio (financeiro e estrutural) para a educação de adultos orientada para a mudança.

Reconhecer o papel dos promotores de educação de adultos orientada para a mudança, ONG e movimentos sociais deve levar a mais financiamento e apoio estrutural para essas organizações. Os esquemas de acreditação e financiamento para promotores de ALE devem considerar a sua capacidade de beneficiar indivíduos e comunidades. Mais investimento também deve ser considerado para organizações de base lideradas pela comunidade ativa a nível local.

Tous Homonumericus

Tous Homonumericus é uma série de workshops informais focados na comunicação digital e dirigidos a pessoas que apresentam baixa literacia digital (idosos, pessoas socialmente excluídas, pessoas com deficiência). Durante um dia inteiro descobrem as formas mais comuns de usar ferramentas numéricas; no entanto, além das competências técnicas, refletem sobre os desafios que a digitalização coloca na sociedade.

O objetivo final é capacitar as pessoas, enfatizando as suas competências

críticas e a sua conscientização do impacto da digitalização sob uma perspetiva económica, política, social e técnica

18. Possibilitar um certo nível de flexibilidade para os promotores e fornecer-lhes o que precisam para implementar atividades orientadas para a mudança.

Flexibilidade para promotores pode significar a possibilidade de usar espaços públicos e envolver-se com a comunidade local. Os decisores políticos locais podem fazer a diferença na implementação da educação de adultos orientada para a mudança, contribuindo com recursos, espaços ou promovendo iniciativas e atividades organizadas pelos promotores.

Desenvolvendo competências digitais na educação básica com migrantes

Este documento visa desenvolver competências digitais junto dos migrantes de uma forma que inclua a aprendizagem baseada na experiência e no empoderamento. Permite o uso das TIC pelos migrantes de uma forma independente. O aspeto mais interessante do documento é o facto de que as TIC não são apenas o meio de aprendizagem, mas também o assunto. As atividades usam situações da vida real (como comprar um bilhete de transporte público) como pontos de partida para a discussão de tópicos específicos, que incluem aplicativos, códigos QR, uso de recursos de áudio e vídeo e produção de vídeos.

19. Considerar os promotores de educação de adultos como importantes parceiros de cooperação para alcançar os objetivos das políticas.

A maioria das boas práticas orientadas para a mudança recolhidas na primeira fase do projeto FutureLabAE trata da igualdade e justiça da sociedade, meio ambiente e sustentabilidade para as comunidades, e pensamento crítico e segurança aplicados à transformação da digitalização.

O envolvimento de organizações nacionais de educação de adultos no desenho, na monitorização e implementação de políticas relacionadas com esses (e outros) tópicos não diretamente ligados à educação é fundamental para alcançar progressos concretos.

Digital Skills Passport

O Programa de Inclusão e Alfabetização Digital é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa que visa desmistificar o uso da tecnologia, ajudando os cidadãos, de forma simples e envolvente, a tirar partido do seu uso no quotidiano.

Através de workshops informais e gamificados, os aprendentes são desafiados a explorar o potencial democrático e criativo da Internet de forma crítica.

Os aprendentes ganham emblemas e micro-credenciais com base no padrão Open Badges, criando assim um portfólio online, o Digital Skills Passport, permitindo que as suas competências sejam partilhadas ou incluídas num currículo.



3. Pré-requisitos para a educação de adultos orientada para a mudança

A educação de adultos pode ser orientada para a mudança se houver certas condições em vigor.

Governança e parcerias

É do conhecimento geral que a educação de adultos está fragmentada em vários níveis: observa-se heterogeneidade nos países da UE e diferenças entre os países da UE. A educação de adultos precisa de governança e coordenação holística dentro do seu setor e de uma abordagem mais abrangente para influenciar várias políticas e cooperar com diferentes setores. Ao integrar a educação de adultos nas iniciativas e políticas existentes, estas serão, por sua vez, melhoradas e a aprendizagem pode ser integrada.

Além disso, os decisores políticos em todos os níveis devem adotar (ou melhorar) a legislação para fortalecer as estruturas do setor não formal e apoiá-lo financeiramente para contribuir nos desafios que a sociedade enfrenta.

As estruturas de cooperação precisam de ser apoiadas por decisores políticos de todos os níveis de atuação para construir e manter parcerias entre os promotores de educação de adultos, sejam eles não formais ou formais, oficialmente reconhecidos ou não. Mais parcerias com serviços públicos, empregadores e outros setores também são desejáveis. Isso levará a menos fragmentação, mais sustentabilidade e uma maior inovação da oferta de educação de adultos.

Grupos-alvo

Os decisores políticos devem apoiar os promotores de ALE e as organizações a fazer mais e melhor no sentido de alcançar as pessoas que mais precisam aprender. Devem também investir mais recursos para lidar com as várias barreiras que grupos como migrantes, refugiados, idosos e pessoas com deficiência enfrentam na sua jornada de aprendizagem. É necessário reconhecer que caminhos de aprendizagem bem-sucedidos para aprendentes vulneráveis precisam de apoio e orientação constantes: essas medidas (incluindo formação em serviço para formadores) não são apenas um investimento crucial para os indivíduos, mas também para as suas comunidades e a sociedade como um todo (The Outreach, Empowerment and Diversity [OED] policy recommendations).

Dito isso, o consórcio FutureLabAE acredita que a educação de adultos orientada para a mudança não deve abordar apenas grupos vulneráveis e pessoas com baixas qualificações. Na verdade, também aqueles que podem ter alcançado altos níveis de realização educacional podem precisar de competências (básicas) para enfrentar os desafios atuais de nossa sociedade. Neste mundo complexo e em rápida mudança, habilidades e competências devem ser constantemente atualizadas e nutridas, especialmente aquelas necessárias para lidar com os problemas trazidos pela digitalização (como a divulgação de notícias falsas) e para manter e renovar a democracia.

Necessidades e preparação dos aprendentes

A educação de adultos deve ser apoiada (estrutural e financeiramente) para adotar uma abordagem centrada no aprendente. As vozes dos aprendentes precisam de ser levadas em consideração em todas as fases do processo de aprendizagem. Começar a planear a formação a partir das suas necessidades é uma obrigação e irá permitir uma progressão real para eles.

No entanto, deve ter-se em mente que os adultos nem sempre reconhecem as suas necessidades de aprendizagem: assim, os métodos de educação de adultos orientados para a mudança podem e devem ser usados para os ajudar a se tornarem mais conscientes das suas falhas e potencialidades e para os sensibilizar para os desafios da sua comunidade (e a sociedade como um todo).

A oferta deve ser flexível o suficiente para permitir que os formadores e promotores acomodem os interesses dos aprendentes e incluam tópicos essenciais para viver plenamente as suas vidas pessoais e participar na sua comunidade e na sociedade.

A formação deve ser acessível financeiramente, divulgada de forma abrangente e acessível a todos. Os decisores políticos podem apoiar isto criando esquemas de financiamento adequados e promovendo várias oportunidades de aprendizagem num espectro mais amplo, por diferentes canais (incluindo festivais e campanhas).

Promotores e formadores

As organizações de educação de adultos são frequentemente compelidas a ajudar os adultos, as comunidades e a sociedade a adaptarem-se às mudanças que já ocorreram (reativas), ao invés de serem capazes de antecipar situações futuras (pró-ativas) ou criar novas competências e práticas necessárias para qualquer mudança e desenvolvimento (orientado para a mudança).

Frequentemente, os próprios formadores e o staff ligado à educação de adultos não estão preparados para as mudanças nas sociedades. Estão, muitas vezes, ocupados a ajustarem-se às mudanças na sociedade e dispõem de poucos recursos e competências para reorganizar a oferta de formação de uma forma mais orientada para a mudança.

Os decisores políticos poderiam ajudar, investindo em pesquisas, envolvendo organizações de ALE no diálogo estrutural e aumentando e melhorando as oportunidades de formação em serviço e pré-serviço para equipas de educação de adultos e formadores.

Pré-requisitos para a educação de adultos orientada para a mudança e digitalização

A sociedade de hoje encontra-se num processo de resposta à quarta revolução industrial: a digitalização. Está a perturbar os mercados de trabalho e alterar fundamentalmente a natureza e o futuro do trabalho, da educação e da formação. Compreender as oportunidades, os desafios e o impacto da digitalização no trabalho e na aprendizagem é importante para todos os adultos envolvidos na aprendizagem ao longo da vida. É fundamental para apoiar a realização e o desenvolvimento pessoal, a empregabilidade, a inclusão social e a cidadania ativa.

Todos agora precisam de ter um nível suficiente de competência digital para desempenhar um papel ativo na sociedade. (..) A tecnologia também está a alterar o futuro do ensino e da aprendizagem, fornecendo uma infinidade de ferramentas para aprimorar a maneira como educamos, ensinamos e aprendemos (Manifesto da EAEA para a Aprendizagem de Adultos no Século 21).

Para capacitar aprendentes, comunidades e sociedade no sentido de se envolverem e moldarem as mudanças trazidas pela digitalização, os parceiros do FutureLabAE identificaram alguns requisitos que devem ser considerados:

- **Os cidadãos devem ser capazes de aceder ao espaço digital:** os decisores políticos, a todos os níveis, devem trabalhar em conjunto para reduzir (e acabar com) a lacuna digital, possibilitando o acesso a infraestruturas digitais e conexão de banda larga para todos e prevendo o apoio financeiro para que os grupos desfavorecidos possam também aceder
- **Os potenciais formandos e educadores de adultos devem estar cientes da transformação digital da nossa sociedade:** os decisores políticos devem organizar campanhas de informação, aumentar as oportunidades disponíveis para adquirir competências digitais e fornecer mais formação sobre o tema para formadores e equipas de ALE.
- **Os decisores políticos devem reconhecer a importância de mais atores /setores /populações comprometidos na transformação digital da nossa sociedade:** as organizações de educação de adultos devem estar envolvidas nos processos de formulação, implementação e monitorização de políticas sobre o tema.

Conspiracy Theories

Conspiracytheories.be (versão em inglês) e theoriesducomplot.be (versão em francês) é uma ferramenta online que inclui 20 vídeos e um caderno pedagógico (64 páginas, disponível em francês e brevemente em inglês) de acesso gratuito. É uma ferramenta de formação para formadores e educadores que desejam animar ou ensinar sobre teorias da conspiração na perspetiva da alfabetização mediática.

Pré-condições para a educação de adultos orientada para a mudança e a democracia

Acreditamos que a democracia, o diálogo intercultural, a justiça social e a cooperação são fundamentais para uma Europa de respeito, de participação e coesão. A democracia e a educação europeia de adultos têm raízes e uma história comuns. A educação de adultos influenciou significativamente o desenvolvimento das sociedades democráticas na Europa, mas, ao mesmo tempo, os movimentos democráticos influenciaram o desenvolvimento das instituições de educação de adultos. Muitas organizações de educação de adultos foram estabelecidas como resultado de movimentos emancipatórios (trabalhadores, mulheres, organizações religiosas, etc.). A educação de adultos é a ferramenta para o desenvolvimento do pensamento crítico e do empoderamento, de uma sociedade civil viva e inspirada, além de conhecimento e know-how. A educação de adultos também oferece espaço para desenvolver a cidadania ativa (Manifesto da EAEA para a Aprendizagem de Adultos no Século 21).

Para permitir que os provedores e instrutores implementem com sucesso a educação de adultos voltada para a mudança e contribuam para os desafios democráticos dos nossos tempos, os parceiros do FutureLabAE identificaram alguns requisitos específicos que devem estar em vigor:

- **Colocar mais ênfase na aprendizagem para a cidadania ativa, democracia, o desenvolvimento sustentável e a coesão:** devido às várias crises com que se confronta a Europa (e o mundo), a aposta na empregabilidade é (ainda) predominante nas políticas de educação de adultos adotadas a nível europeu e nacional. Mais reconhecimento e apoio à aprendizagem para a cidadania ativa, democracia, para o desenvolvimento sustentável e a coesão são necessários para permitir que os indivíduos se engajem na mudança de nossas comunidades e da sociedade para melhor.
- **Alunos em potencial e educadores de adultos devem entender melhor os desafios democráticos de nossa sociedade:** os formuladores de políticas devem investir mais recursos para sensibilizar a opinião pública sobre essas questões, garantir que debates construtivos ocorram em todos os níveis e em vários canais, aumentar as oportunidades disponíveis para adquirir competências cívicas e fornecer mais treinamento em serviço sobre o tema para instrutores de AEA e pessoal.
- **Envolver organizações de educação de adultos e cidadãos nos processos de formulação, implementação e monitorização de políticas:** O envolvimento e a participação podem ser fomentados por uma maior transparência e mais oportunidades de consulta nos processos de formulação de políticas. Os formuladores de políticas devem criar estruturas para fortalecer o diálogo com a população e adotar medidas para envolver as partes interessadas e os cidadãos em todas as fases do processo.

A cidade de Saillans

Em 2014, um grupo de cidadãos de Saillans - 1 200 habitantes em Drôme, França - preocupados em agir diretamente pela sua cidade e à luz do aumento do bem-estar, apresentou-se, apoliticamente, à prefeitura da cidade. Eles ganharam as eleições e pavimentaram o caminho para um novo tipo de governo municipal. A governação da cidade concentra-se agora em três pilares principais: colegialidade, participação e monitorização do processo participativo. Desde então, acontece anualmente um evento social, político e cultural onde habitantes de todas as idades podem participar em debates, conferências, oficinas e peças de teatro sobre o tema das democracias locais.



4. O projeto FutureLabAE

O projeto FutureLabAE proporciona ao staff e aos formadores pertencentes a organizações ligadas à educação de adultos e aprendizagem (ALE) o conhecimento, a experiência e as ferramentas para se tornarem mais orientados para a mudança na sua oferta e nas suas práticas de aprendizagem de adultos.

Mais particularmente, o projeto aborda dois desafios principais que a Europa enfrenta atualmente, onde a educação de adultos pode desempenhar um papel crucial: a democracia, uma vez que há um número crescente de cidadãos que estão descontentes com a política e começam a inclinar-se para partidos xenófobos e populistas ou optam por não exercer o seu direito de voto; e a digitalização, uma vez que existe um elevado número de pessoas na Europa que precisam de apoio com competências básicas, especialmente competências digitais, e não podem tirar partido dele.

Nos últimos três anos, o projeto desenvolveu os seguintes resultados:

- Uma coleção e análise de práticas orientadas para a mudança nas áreas da digitalização e democracia, procurando ser uma fonte de inspiração não apenas para organizações, staff e formadores de ALE, mas também para legisladores em diferentes níveis;
- Dois cursos online sobre educação de adultos orientada para a mudança e digitalização/democracy dirigido a organizações, staff e formadores de ALE;
- Dois workshops contendo metodologias práticas orientadas para a mudança, sobre digitalização e democracia;

- Linhas orientadoras para organizações e equipas ligadas à ALE sobre como trabalhar de forma mais pró-ativa e eficaz com esses tópicos, para alcançar e apoiar com sucesso pessoas com baixas competências digitais e cívicas.

Este documento inclui as conclusões e recomendações do projeto para permitir que os formuladores de políticas e as partes interessadas (a nível europeu, nacional, regional e local) apoiem o setor de ALE nos desafios acima mencionados e elaborem iniciativas políticas mais coerentes e impactantes sobre digitalização e democracia.

O projeto FutureLabAE é financiado com o apoio do programa Erasmus+ e reúne os seguintes parceiros:

Institut National de Formation et de Recherche sur l'Education Permanente (INFREP) – France (Coordinator)

European Association for the Education of Adults (EAEA) – Belgium

National Adult Learning Organisation (AONTAS) – Ireland

Asociacia institucii vzdelavania dospelých v Slovenskej republike (AIVD) – Slovakia

Kvs Foundation (Kansanvalistusseura Sr.) – Finland

University of Eastern Finland (UEF) – Finland

Amar Terra Verde, LDA. (EPATV) – Portugal

Die Wiener Volkshochschulen GMBH (VHS) – Austria

Swiss Federation for Adult Learning (SVEB) – Switzerland



